

O MAHABHARATA

de

Krishna-Dwaipayana Vyasa

LIVRO 17

MAHAPRASTHANIK PARVA

Traduzido para a Prosa Inglesa do Texto Sânscrito Original

por

Kisari Mohan Ganguli

[1883-1896]

AVISO DE ATRIBUIÇÃO

Escaneado em sacred-texts.com, 2004. Verificado por John Bruno Hare, Outubro 2004. Este texto é de domínio público. Estes arquivos podem ser usados para qualquer propósito não comercial, desde que este aviso de atribuição seja mantido intacto.

Traduzido para o Português por Eleonora Meier.

| Capítulo | Conteúdo | Página |
|-----------------|---|---------------|
| 1 | Pandavas, Draupadi e um cachorro partem para a floresta, com Parikshit no trono, Kripa como preceptor, Yuyutsu como ministro. Deus do fogo força Arjuna a abandonar Gandiva e aljavas. Ulupi (esposa de Arjuna) volta para regiões Naga. | 3 |
| 2 | Draupadi cai (devido à sua parcialidade por Arjuna), Sahadeva (se achava sábio), Nakula (se achava belo), Arjuna (não venceu todos os inimigos em um dia, como ele prometeu), Bhima (não prestava atenção aos outros enquanto comia). Yudhishtira e cão partem. | 5 |
| 3 | Carro de Indra chega, mas Yudhishtira se recusa a subir nele se isso significa abandonar o cachorro. Segundo teste de virtude. Cachorro é Dharma. Yudhishtira ascende para o céu e pergunta por seus irmãos. | 6 |

Índice escrito por Duncan Watson.
Traduzido por Eleonora Meier.

Om! Tendo reverenciado Narayana, e Nara, o mais notável dos homens, como também a deusa Saraswati, a palavra “Jaya” deve ser proferida.

Janamejaya disse: "Tendo ouvido sobre aquele combate com dardos de ferro entre os heróis das tribos Vrishni e Andhaka, e tendo sido informados também da ascensão de Krishna para o Céu, o que os Pandavas fizeram?"

Vaisampayana disse: "Tendo ouvido os detalhes do grande massacre dos Vrishnis, o rei Kaurava colocou seu coração em deixar o mundo. Ele se dirigiu a Arjuna, dizendo, ‘Ó tu de grande inteligência, é o Tempo que cozinha toda criatura (em seu caldeirão). Eu penso que o que aconteceu é devido às cordas do Tempo (com as quais ele ata todos nós). Cabe a ti também ver isso.’"

“Assim endereçado por seu irmão, o filho de Kunti somente repetiu a palavra ‘Tempo, Tempo!’ e endossou totalmente o ponto de vista de seu irmão mais velho dotado de grande inteligência. Averiguando a resolução de Arjuna, Bhimasena e os gêmeos endossaram as palavras que Arjuna tinha dito. Resolvidos a se retirarem do mundo para ganhar mérito, eles trouxeram Yuyutsu diante eles. Yudhishtira transferiu o reino para o filho de seu tio com sua esposa Vaisya. Instalando Parikshit também em seu trono, como rei, o irmão mais velho dos Pandavas, cheio de tristeza, se dirigiu a Subhadra, dizendo, ‘Este filho do teu filho será o rei dos Kurus. O sobrevivente dos Yadus, Vajra, foi feito um rei. Parikshit governará em Hastinapura, enquanto o príncipe Yadava, Vajra, governará em Shakraprastha. Ele deve ser protegido por ti. Nunca coloque teu coração na injustiça.’"

“Tendo dito essas palavras, o rei Yudhishtira o justo, junto com seus irmãos, prontamente ofereceu oblações de água para Vasudeva de grande inteligência, como também para seu velho tio materno e Rama e outros. Ele então realizou devidamente os Sradhas de todos aqueles seus parentes falecidos. O rei, em honra de Hari e mencionando-o repetidamente, alimentou o Nascido na Ilha Vyasa, e Narada, e Markandeya possuidor de riqueza de penitências, e Yajnavalkya da linhagem de Bharadwaja, com muitas iguarias deliciosas. Em honra de Krishna, ele também doou muitas joias e pedras preciosas, e mantos e roupas, e aldeias, e cavalos e carros, e escravas às centenas e milhares para os Brahmanas mais notáveis. Convocando os cidadãos, Kripa foi instalado como o preceptor e Parikshit foi transferido para ele como seu discípulo, ó chefe da linhagem de Bharata.”

"Então Yudhishtira mais uma vez convocou todos os seus súditos. O sábio real os informou de suas intenções. Os cidadãos e os habitantes das províncias, ouvindo as palavras do rei, ficaram cheios de ansiedade e as desaprovaram. ‘Isso nunca deve ser feito’ eles disseram ao rei. O monarca, bem versado nas

mudanças ocasionadas pelo tempo, não ouviu seus conselhos. Possuidor de alma justa, ele persuadiu o povo a aprovar suas ideias. Ele então colocou seu coração em deixar o mundo. Seus irmãos também tomaram a mesma decisão. Então o filho de Dharma, Yudhishtira, o rei dos Kurus, rejeitando seus ornamentos, vestiu cascas de árvores. Bhima e Arjuna e os gêmeos, e Draupadi também de grande fama, similarmente se vestiram de cascas de árvores, ó rei. Tendo mandado fazer os ritos preliminares de religião, ó chefe da linhagem de Bharata, os quais eram para abençoá-los na realização de seu intento, aqueles mais notáveis dos homens jogaram seus fogos sagrados na água. As damas, vendo os príncipes naquela aparência, lamentaram alto. Eles pareciam como eles tinham parecido em tempos anteriores, quando com Draupadi formando o sexto em número eles partiram da capital depois de sua derrota nos dados. Os irmãos, no entanto, estavam todos muito alegres na perspectiva de isolamento. Averiguando as intenções de Yudhishtira e vendo a destruição dos Vrishnis, nenhum outro rumo de ação poderia agradá-los então.”

“Os cinco irmãos, com Draupadi formando o sexto, e um cachorro formando o sétimo, partiram em sua jornada. De fato, exatamente assim partiu o rei Yudhishtira, ele mesmo na dianteira de um grupo de sete, da cidade que recebeu o nome de elefante. Os cidadãos e as damas da família real os seguiram por alguma distância. Nenhum deles, no entanto, podia ousar se dirigir ao rei para persuadi-lo a desistir de sua intenção. Os habitantes da cidade então voltaram; Kripa e outros permaneceram em volta de Yuyutsu como seu centro. Ulupi, a filha do chefe Naga, ó tu da linhagem de Kunti, entrou nas águas de Ganga. A princesa Chitrangada partiu para a capital de Manipura. As outras senhoras que eram as avós de Parikshit se centraram em volta dele. Enquanto isso os Pandavas de grande alma, ó tu da linhagem de Kuru, e Draupadi de grande fama, tendo observado o jejum preliminar, partiram com suas faces para o leste. Colocando-se em Yoga, aqueles de grande alma, resolvidos a praticarem a religião da Renúncia, atravessaram vários países e alcançaram diversos rios e mares. Yudhishtira procedia primeiro. Atrás dele estava Bhima; em seguida caminhava Arjuna; atrás dele estavam os gêmeos na ordem de seu nascimento; e atrás deles todos, ó mais notável da linhagem de Bharata, procedia Draupadi, aquela principal das mulheres, possuidora de grande beleza, de cor escura, e dotada de olhos parecidos com pétalas de lótus. Quando os Pandavas partiram para a floresta, um cachorro os seguiu. Prosseguindo adiante, aqueles heróis alcançaram o mar de águas vermelhas. Dhananjaya não tinha rejeitado seu arco celeste Gandiva, nem seu par de aljavas inesgotáveis, influenciado, ó rei, pela cobiça que prende alguém a coisas de grande valor. Os Pandavas viram lá a divindade do fogo permanecendo diante deles como uma colina. Bloqueando seu caminho, o deus ficou lá em sua forma incorporada. A divindade de sete chamas então se dirigiu aos Pandavas, dizendo, ‘Ó filhos heroicos de Pandu, conheçam-me como a divindade do fogo. Ó Yudhishtira de braços fortes, ó Bhimasena que és um opressor de inimigos, ó Arjuna, e ó gêmeos de grande coragem, ouçam o que eu digo! Ó mais notáveis da linhagem de Kuru, eu sou o deus do fogo. A floresta de Khandava foi queimada por mim, por meio da força de Arjuna e do próprio Narayana. Que seu irmão Phalgunas prossiga para as florestas depois de deixar

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

